

Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA  
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

## ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal  
Ano 400000: Brasil, de barco  
Ano 600000: França e Alemanha, de comboio  
Ano 800000: França e Alemanha, de avião  
Ano 1000000: Brasil, Canadá e Venezuela, por aviãoDirector:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA  
SÁBADO, 3 DE NOVEMBRO, DE 1979Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOSImpressão  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

## O QUE É O SOCIALISMO

A palavra «socialismo» é uma das mais ambíguas que hoje escurecem a linguagem corrente. E assim, neste lusco-fusco, muitos com ela se deixam enganar, tomando gato por lebre.

O socialismo tanto avoluma a sociedade, que apaga o indivíduo; o individualismo, ao contrário, tanto exalta o indivíduo, que encobre a sociedade. Ambos os extremos, pois, se devem evitar.

O individualismo getou, em religião e política, o Liberalismo, e, no campo económico, o Capitalismo Liberal. Note-se, de passagem, que a par do Capitalismo Liberal, que todos devemos condenar, há, e tem de haver, um bom e necessário capitalismo, uma vez que sem capital não pode haver trabalho, nem progresso verdadeiramente livre e humano. Condenar, pois, sem distinção, como por aí se faz, todo e qualquer capitalismo, só por tolice ou ignorância.

Tem duas caras o Socialismo oriundo de Marx (que por isso se diz também Marxismo): uma cara sanhuda, feroz, agressiva, que é a do Socialismo Comunista; e uma cara pacata, prazenteira, que é a do chamado Socialismo em Liberdade, ou simplesmente, Socialismo.

A diferença entre os dois está em que o Comunismo quer chegar ao fim pela revolução e pela violência e o Socialismo pelas vias legais ou pacíficas. Mas o fim, para ambos, é o mesmo: a nacionalização ou colectivização dos bens de produção e consequente abolição da propriedade particular. No fundo, portanto, são uma e a mesma coisa. Apenas se distinguem na maneira de levar a água ao moinho da colectivização da propriedade ou de transformar a sociedade em rebanhada. E aqui é que está o nó da questão.

E note bem o leitor, que os dois, Comunismo e Socialismo, atam e reatam esse nó, sempre que lhes convém. É ver como funcionou, na Assembleia da República, a chamada «maioria da esquerda».

Tem cuidado, pois, leitor, não te deixes apanhar como rês no laço; ficarás atado e manietado.

ABEL GUERRA

## COMENDADOR ALFREDO FERREIRA PEDRAS

É com a maior satisfação que temos conhecimento de que o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Comendador Alfredo Ferreira Pedras, grande empresário na cidade de Manaus, Brasil foi nomeado Consul Honorário de Portugal naquela importante cidade, capital do Estado do Amazonas.

Não é apenas nosso o júbilo com que a notícia foi recebida. O prestígio de que goza no maior estado brasileiro provocou verdadeiro entusiasmo, levando mesmo as mais altas individualidades locais a propor a sua nomeação como cidadão do Amazonas, distinção raramente concedida e que representa o reconhecimento dos méritos daquele a quem é dada.

Assumindo as suas funções no dia 1 de Outubro, o Sr. Comendador Ferreira Pedras foi alvo das mais vivas felicitações não só da parte dos inúmeros portugueses, ali radicados, como de individualidades brasileiras, que reconhecem no novo Cônsul de Portugal as qualidades indispensáveis para o eficiente desempenho das difíceis e cansadas funções, em que foi investido.

No meio de todas as manifestações de simpatia e apreço, muito justamente recebidas, não se es-

queceu aquele português dos seus conterrâneos e amigos, enviando-lhes uma expressiva mensagem,

que publicamos, a seguir, muito gratos pela distinção que nos concedeu.

## MENSAGEM DE FRATERNIDADE

Ao assumir, neste 1.º de outubro, a direcção do Consulado Honorário de Portugal, em Manaus capital do Estado do Amazonas, dirijo-me através do conceituado órgão de imprensa O BARCELENSE, brilhantemente dirigido pelo Reverendo Padre Joaquim Faria de Brito, aos diletos patricios de Barcelos e Barcelinos, enviando esta mensagem de cordial fraternidade, apresentando a todos minhas melhores disposições de servir e colaborar neste posto para o qual fui nomeado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General António Ramalho Eanes.

Manaus, 1.º outubro de 1979.

Alfredo Ferreira Pedras, Consul Honorário

## AINDA A INVESTIDURA DE Monsenhor Rocha

Não se desvanecerão jamais da memória dos barcelenses os diversos números do programa, realizado entre os dias 14 e 21 de Outubro de 1978, para festejar a alta honra concedida por Sua Santidade o Papa João Paulo II ao Rev.º Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, Dom Prior da Colegiada desta cidade, nomeando-o Monsenhor. Honra, que se considera extensiva a Barcelos, já que honra a nossa terra esteve também na mente do Chefe da Cristandade.

São inúmeras as provas de regozijo endereçadas, quer à Comissão Promotora das festividades quer, directamente a Mons Rocha. Após o almoço, realizado no Salão Nobre da Escola Técnica e em que participaram cerca de 600 pessoas, servido a capricho pelo Restaurante Pérola da Avenida, foram dadas a conhecer várias mensagens de cumprimentos e felicitações, chegadas pelos mais diversos meios.

Diversas pessoas presentes pro-

feriram os seus brindes. Mons. Gonçalves Diogo, de Vila Verde, falou em seu nome e em representação do Magnífico Reitor da Universidade Católica Portuguesa, Prof. José Bacelar e Oliveira. Como condiscipulo dos dois, Mons Diogo referiu-se ao apostolado dos três, que embora em posições diferentes, visava o mesmo objectivo: o bem das almas.

O nosso colaborador, Sr. Alvaro Correia, usou, em seguida, da palavra, naquele jeito que lhe é peculiar, agradecendo ao Senhor a graça concedida a Barcelos, na pessoa do seu Dom Prior.

A Senhora D. Rosa Mendes Santos da Cunha, viúva do inesquecível Comendador António Maria Santos da Cunha, proferiu palavras repletas de emoção, destacando as nobres qualidades do homenageado, nomeadamente a de Amigo certo em todas as circunstâncias. Recordou a extraordinária consideração que lhe dedicava o seu falecido marido, conhecido da sua luminosa inteligência e da extrema bondade do seu coração.

Finalmente, Monsenhor Alberto Rocha agradeceu todas as provas de carinho e simpatia recebidas, salientando a presença tão honrosa do Venerando Arcebispo Primaz, que, com muito sacrifício, se associou à sua festa, durante tantas horas.

Muitas outras pessoas desejariam usar da palavra mas o adiantado da hora obrigou a reduzir o seu número, o que foi pena.

Mensagens recebidas

De entre as muitíssimas pessoas das mais variadas categorias

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

## UM MILHÃO DE DESEMPREGADOS!...

por Alvaro Correia

Que condições económicas tem o País, para sustentar este milhão de desempregados? Empréstimos e mais empréstimos e a Juventude e a terceira idade, as grandes vítimas dos erros cometidos, nestes cinco anos. Um milhão de desempregados, anunciam os meios de comunicação social.

Uma avultadíssima e incalculável dívida pesa sobre Portugal.

Por tudo e por nada se protesta, conspira-se e as labaredas procuram reduzir a cinzas a história dum egrégio passado e, em terra queimada, o presente nos assusta. Uma insegurança social se vive e, como complemento, total falência é verificada e consumada. Encontramo-nos às portas de uma guerra eleitoral e as criminosas labaredas são lançadas do exterior e propaladas e conduzidas a todos os cantos desta pobre e martirizada Pátria. Um milhão de desempregados, uma terceira idade e

uma juventude empurrada para a ociosidade, para o desalento e tristeza, para o vício e para o crime a nossa infortunada juventude. Um milhão de desempregados e uma terceira idade que muito contribuíram para a arrecadação

no Banco de Portugal de 860 toneladas de ouro, 80 milhões de contos de divisas, uma indústria próspera, um comércio e uma agricultura desafogadamente em acção positiva.

(Continua na página 4)

## DO SOPÉ DO FACHO

O vinho verde, que se produz nas regiões de entre Minho e Douro, é um vinho castíssimo, de fama quase mundial, pelas suas características, pela sua cor e pelo seu admirável sabor.

O verde branco, de cor bastante clara, é um vinho que tem bons apreciadores, se esse vinho é delicadamente tratado pelo seu produtor.

Temos, na região de Monção, uma casta de verde branco, cha-

## O VINHO VERDE e os Mixordeiros

mado «Alvarinho», que é muito apreciado pelo seu aroma e pelo seu sabor especial.

Esse vinho, quando castíssimo, chega a atingir os 13 graus, o que é caso para salientar de extraordinário, na região nortenha. Pena é que essas castas, por pouco produtivas, as vão substituindo por outras mais rendosas mas de inferior qualidade. Mas, como, hoje, a vida assim o exige, todos andam atrás daquilo com que se compram os melões; e assim se vai perdendo o tradicionalismo que os portugueses auferiam.

O verde tinto é um vinho muito apreciado, como bom vinho de mesa, para ser bebido às refeições.

E, servido, como era de tradição, um canecas de porcelana branca das fábricas da Vista Alegre, os seus apreciadores bebiam antes com os olhos do que apreciavam o paladar. Pena é, também, que as características do verde tinto não se mantêm incólumes, pela fraude dos traficantes, que viciam o generoso produto.

Como o verde tinto se presta

para a candonga dos mixordeiros, estes degeneram-no; e eis a razão porque o vinho verde tem perdido a fama da sua qualidade.

Nestes tempos, em que cada qual se safa, como quer e à medida da sua moral, os produtores do vinho verde, que são honestos, perderam o ensejo de ver qual

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

## CURSO PARA NOIVOS

O Centro de Preparação para o Matrimónio (C.P.M.) de Barcelos vai realizar um curso para noivos que decorrerá de 4 de Novembro a 2 de Dezembro próximo, cujo local da sua realização será o Círculo Católico desta cidade.

As inscrições para o referido curso, que inicialmente estavam previstas até ao dia 31 do mês findo, devido ao atraso de correspondência poder-se-ão efectuar até ao dia 3 de Novembro na CASA DOS GALOS (junto ao Senhor da Cruz), através do Casal Santos, com o telefone 82962.

A equipa responsável do Centro, bem como a equipa promotora deste curso, dada a importância e oportunidade de que sempre se reveste este tipo de actividades, apelam para a colaboração de todos os que directa ou indirectamente se sentem responsáveis neste trabalho de Igreja, nomeadamente os Párocos.

A Equipa de Centro  
A Equipa Promotora

## O Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

## A Corporação Estará Amanhã em Arcoselo

Na cidade satélite de Arcoselo, com população muito mais numerosa do que a cidade mãe, vão realizar-se, amanhã e no domingo, 11, peditórios em benefício do Novo Quartel, que está na última fase de acabamentos, tudo levando a crer que a sua inauguração se fará no próximo ano.

Arcoselo, que tem sido freguesia generosa para os Bombeiros, vai, mais uma vez, demonstrá-lo, entregando os seus donativos aos Directores, Comandante e Corpo Activo, que serão acompanhados por uma Comissão, composta de mais de 30 moradores da freguesia.

Mais uma vez, o zeloso Pároco, Reverendo Padre José Carlos Seara, irá dar o seu indispensável contributo, lembrando aos seus paroquianos a obra dos Bombeiros, sempre prontos e decididos, com a sua abnegação em favor do seu semelhante.



(Anúncio publicado em «O Barcelense», n.º 3544, de 27-10-79)

# A R R E M A T A Ç Ã O

## 1.ª PRAÇA

## 2.ª Publicação

Faz-se público que no dia 14 de Novembro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, nas instalações da Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, com sede no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, deste concelho de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados à Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de contribuições à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil do Porto, dos anos de mil novecentos e setenta e sete; meses de Novembro, subsídios férias, «Dezembro e décimo terceiro mês; de mil novecentos e setenta e oito; subsídio de férias e décimo terceiro mês, na importância total de 5 896 960\$60:

- (a) Queimador de óleo «HENDI» Tipo Dragão 3B 10 000\$00
- Depósito de chapa de ferro de 10 000 lóitros e Aces. 16 000\$00
- Higrómetro termómetro 40\$00
- Ventoíinha de Tecto de 40 RKV 700\$00
- Ventoíinha de Secretária «KDK» 600\$00
- Compressor «DARI» DEF 300/800 22 000\$00
- Tear circular «JRSO» de 30» 18 n.º 5744380 200 000\$00
- Tear circular «FOUKET» n.º 28929 320 000\$00
- Bobinário «CHIVEITER» 16 fusos Ks 60 25 000\$00
- 102 formas de alumínio para vaporização de peúgas 1 500\$00
- 2 Barcas em Aço Inoxidável 50 000\$00
- Barca de Tinturaria em Aço Inoxidável 18 000\$00
- Máquina de Costura União Especial n.º 1311224 24 000\$00
- Máquina de Corte e Cose «Rimoldi» n.º 136208 8 000\$00
- Máquina de Corte e Cose Bafnhas «Rimoldi» 28 n.º 118718 8 000\$00
- Máquina de Corte e Cose União Especial n.º 917913 8 000\$00
- Máquina União Especial, classe 52800 n.º 1311227 19 500\$00
- Máquina de Corte e Cose União Especial 777118 8 000\$00
- Máquina de Corte e Cose União Especial n.º B—128480—8 000\$00
- Máquina Costura «SINGER» n.º AP 40 7173 8 000\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419662 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 4191570 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419979 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419977 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419841 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419845 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419866 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 396315 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419670 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419871 19 500\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 421279 20 000\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 423363 20 000\$00
- Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 423418 20 000\$00
- Máquina Estender Malha modelo 720 25 000\$00
- Máquina «RIMOLDI» 261-34-3EK—06, n.º 395 409—32 000\$00
- Máquina «DURKOPP», ponto corrido 211-1, n.º 21801549 5 000\$00

- Tesoura eléctrica «CONEEW» 606, n.º 2790 10 000\$00
- Máquina de Costura 33700 — G-12 União Especial, n.º 230233 30 000\$00
- 1 Unificador — 2 Tornos — 1 Berbequim 1 200\$00
- Tensiómetro TEN 30K — 5-30 grs.) 300\$00
- Rectificadora «BOSCH», referência 0601 205 103 500\$00
- Esmeril Trifásico de 0,75 Cv, n.º 191235 1 800\$00
- Máquina de furar manual de 10 mm. 80\$00
- Rebarbadeira monofásica «SUPER STAR» FA — 041940 — B 1 500\$00
- Máquina de furar «TA» n.º 110344 c/torno de 120x120 7 500\$00
- Máquina manual de forrar botões 75\$00
- Forma de vulcanização de correias 20\$00
- Três Termómetros 50\$00
- Pistola de limpeza de tecidos «TEX-2», n.º 2908 250\$00
- Tesoura picotada 20\$00
- Ferro de soldar a gás 50\$00
- Termómetro de 0/130° C c/ invólucro de arame 80\$00
- Mandril A/C cónico para cavilhas 3,5 mm. 10\$00
- Cinco formas eléctricas para peúgas 350\$00
- Três pares de botas de água — seis pares de luvas de borracha 150\$00
- Pistola para limpeza de tecidos «TEX — 2», n.º 0544 700\$00
- Higrómetro electrónico «AQUA-BOY» TEM 1, n.º 005927 3 000\$00
- Aparelho de carregar e descarregar malha, n.º 69 8 000\$00
- Fogão a gás «PELICANO» 200\$00
- Termómetro «COLEY» c/bicha armada de 2 met. — O/110 250\$00
- Três ferros de passar «ROWENTA» 500\$00
- Três ferros de passar «ROWENTA» 500\$00
- 1 Aspirador Indust. BVC Mod. TH-6 c/ acessórios 8 000\$00
- Duas tesouras ALF 10 150\$00
- Balança de precisão c/ corta amostras, n.º 1925/53 2 800\$00
- Máquina de virar colarinhos «TODAKA», 3116 600\$00
- Máquina de perfurar malha «MAIMIN» n.º 2C1582 4 100\$00
- Máquina «BANK» para meter agulhas das etiquetas 700\$00
- Duas tesouras de alfaiate — 9 700\$00
- Cinco caros p/ suporte e transporte de fio em cones 14 000\$00
- Um carrinho de mão de armazém 50\$00
- Agrafador «ATHENA» 30\$00
- Máquina de agrafar «LONGINUS» mod. 450/NL 30\$00
- Balança para cartas com 500 grs. 120\$00
- Termómetro industrial com protecção 20\$00
- Duas bacias de plástico 5\$00
- Furador em ferro «FPM» 40\$00
- Almofada «PELIKAN» para carimbos 10\$00
- Alicate agrafador 20\$00
- Dois pares de botas de água 20\$00
- Trinta e um carimbos, oito numeradores e dois datadores 30\$00
- Dois baldes, duas bacias, duas medidas e dois funis plásticos 25\$00
- Duas malas mostruário 150\$00
- Duas malas pelgom 150\$00
- Duas malas em fibra 150\$00
- Uma mala pasta pelgom e uma pasta pelgom 150\$00
- Uma mala pelgom c/ 45,5x29, 5x11, duas malas pelgom 450\$00
- Alicate de agrafar e datador metálico 90\$00
- Seis malas pelgom medidas 58x31,5x12 900\$00

- Mala pelgom especial 58x31,5x15,5 c/ 9 cartazes 130\$00
- Mala Pasta Aerofiber 75\$00
- Capa de água 100\$00
- Alicate de 16,5 mm, para fecho de selos de garantia 300\$00
- Báscula «MORBA» de 250 Kgs., n.º 26477 13 000\$00
- Agrafador manual «STRAPEX» D-32/18 750\$00
- Desenrolador para poliprocinta, portátil 500\$00
- Agrafador Alicate 25/4 190\$00
- Três agrafadores alicate 25/4 600\$00
- Máquina de poliprocintar «STRAPEX» PLR — 72/13 1 100\$00
- Máquina de colar fita de embalagem «STRAPEX 99» 2 300\$00
- Máquina de grampos «BANOK» 103 500\$00
- Mala pelgom L022 — R/60 cm. 300\$00
- Três malas pelgom 1 100\$00
- Máquina de cortar e colar plásticos «AUDION» 7 500\$00
- Desenrolador manual de punho «STRAPEX» 900\$00
- Balança de pratos para 10 Kgs. 1 100\$00
- Balança automática «CACHAPUZ» Tipo Bar de 3 Kgs. 7 000\$00
- Alicate de rebitar 500\$00
- Pistola de pintura «SILVER» 2 c/ Recor de ligação 1 500\$00
- Agrafador manual mecânico «STRAPEX» Lock 32-18 3 000\$00
- Secretária «CORTEZ» 190\$00
- Frigorífico «NAONIS» 130 Lts. 280\$00
- Cinco cadeiras de madeira 15\$00
- Dois relógios de ponto «ISGUS» 6 000\$00
- Ficheiro para 100 fichas de relógio de ponto 500\$00
- Dois armários com gavetas 2 000\$00
- Prateleira 900x900 8 000\$00
- Prateleira 900x500 lisa 1 500\$00
- Uma mala pasta pelgom 250\$00
- Prateleira c/ 877x325 150\$00
- Prateleira lisa 900x500 2 000\$00
- Expositor de amostras 17 500\$00
- Uma secretária especial, Armário e uma cadeira 7 000\$00
- Secretária 2 500\$00
- Duas secretárias, uma mesa e sete cadeiras e dois maples 15 000\$00
- Máquina de escrever «OLIVETTI», n.º 466 990 700\$00
- Máquina de Calcular «OLIVETTI», n.º 7 063 124 7 000\$00
- Fotocopiador «LUXATHERM» LT4, n.º 7703-2446 6 000\$00
- Máquina de escrever «ÓTIMA», n.º 786 526 5 000\$00
- Altifalante «B» 20\$00
- Gravação magnetofónica «A» 20\$00
- Gravação magnetofónica «B» 20\$00
- Diverso material constituído por: Motor eléctrico 2 cv., motor eléctrico 2,5 hp, Gambiarra, Bobinário de 24 fusos «CROSSER», amperímetro, manómetro, esmerilador trifásico, esmerilador monofásico, rectificador eléctrico «BOSCH», máquina eléctrica de bobinar, transformadores, voltímetro, rádio Texter, Rebarbadeira de 380 v, c/ disco, Berbequim eléctrico, Serra Tico-Tico «BOSCH HD 1577», Berbequim manual, máquina de furar madeira, Bigorna, aparelho de soldar a autogéneo, uma forja c/ ventoinha, uma bigorna c/ 15 Kgs e paquímetro, tudo no valor de 8 000\$00
- Diversos utensílios compostos por: 23 alicates, 170 chaves, 12 baldes, 2 batedoras de fio, 8 bidões de depósito de óleo, 1 conta fins, 3 plaquetes, 5 mandrins, 3 bombas lubrificadoras, 1 cruzeta de bater fio, 1 fita métrica, 1 serra de cortar ferro, 4 guias, a çaconetes, 7 chaves de fendas, 1 oleadeira, 1 aloquete, 120 brocas, 1 esquadro, 3 depósitos de lusalite, 1 depósito de cimento, 2 suportes, 4 serrotes, 1 saca tambores, 7 pares de luvas,

- 4 barcas, 1 par de óculos, 1 pistola de parafinar, 5 frezes, 7 jogos de machos, 3 desenroladores de nylon, 3 enroladores de elástico, 15 tesouras, 2 turquezas, 2 almofadas, 1 micrómetro p/exteriores, 2 marretas, 1 galheta, 2 busca-polos, 10 ferros eléctricos, 1 forma de parafina, 16 ganchos p/ canelados, 2 formas eléctricas, 1 compasso, 1 roscado triangular, 2 rebolos de esmeril, 1 paquímetro, 12 garampos, 3 garibaldes, 24 limas, 9 martelos, 6 molas de pressão, 18 peças de calibre fixo, 5 tornos de bancada, 1 máquina de colar fita adesiva, 12 numeradores, 1 nível, 9 pás, 2 pastas, 1 picareta, 1 rodo, 1 regador, 80 metros de tubo plástico, 1 suporte de carimbos, 20 vassouras, 1 garrafão, 1 alfabeto e numerário de zinco, 1 datador, 1 máquina de furar papel, 1 escovilhão, 2 gamelas, 1 conta-voltas, 6 canecas, 68 cruzetas, 1 cafeteira, 1 areómetro, 2 forquilhas, 3 gadanhas, 2 alviões, 1 tesoura de poda, 2 almofadas p/ carimbos, 2 fouchinhas, 1 bilha, 1 copo graduado, 1 máquina de agrafar correias, 3 agrafadeiras, 1 alicate de lacrar selos de chapa, 1 aparelho de ronda e respectivas chaves, 6 balanças, 3 caixas de chapa p/ ferramentas, 3 carimbos, 2 carrinhos de mão, 1 carrinho monta-cargas, 2 desenroladores de fita de aço, 9 enxadas, 3 extintores, 2 ferros de monte, 1 fogão eléctrico, 2 ganchos, 8 garrafões, 1 higrómetro, 2 machados, 1 máquina de arquear, 2 máquinas de furar papel, 9 malas, 1 ferro de soldar eléctrico, tudo no valor de 10 000\$00
- Mobiliário diverso composto de: 7 secretárias, 20 bancos de madeira, 4 armários, 3 mesas, 1 cabine telefónica, 1 pranchete de escrituração, 1 espelho, 1 tapete, 1 pisa-papéis, 1 almofada, 1 cabide de madeira c/ 8 suportes, 2 escadotes, 1 quadro para colocação de ferramentas e 1 suporte, tudo no valor de 7 500\$00
- Valor base de licitação de 1 327 105\$00

### (2) PRODUTOS EM FABRICAÇÃO

- 1 305 kilos de malha diversa 210 000\$00

### FABRICAÇÃO

- Diversos artigos de confecção na fase de máquinas 91 500\$00
- Diversos artigos de confecção na base de encaixotamento 87 250\$00

### EMBALAGENS

- Diversas caixas de exportação 70 000\$00
- Papel de embrulho 1 000\$00
- Fio de Sisal 2 000\$00
- Cartão canelado 2 000\$00
- Fita gomada 2 500\$00

### COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

- Dois bidões de óleo 6 500\$00

### ACESSÓRIOS

- Diversos — constituídos por agulhas, molas calçadoras e outras peças de máquinas 42 500\$00

### DROGAS E ANILINAS

- Diversas 44 800\$00

### MATÉRIAS PRIMAS

- 1 453 kilos de fio diverso 263 410\$00

### MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS

- 45 000 metros de etiquetas estampadas 15 000\$00
- 2 kilos de alfinetes 500\$00
- Diversas caixas marca «TIROL» 100 000\$00
- 600 kilos de sacos de polietileno 40 000\$00
- Transfere marca «TIROL» 2 000\$00
- Diversos auto-colantes 1 000\$00
- Diversas fitas para cintas 1 000\$00
- Cartões de corte (moldes) 1 000\$00

- Etiquetas de papel marca «TIROL» 10 000\$00
- 600 grossas de botões 7 500\$00
- Fechos de correr sortidos 5 000\$00
- Diversas bobines de rendas sortidas 20 000\$00
- 50 kilos de elástico 2 000\$00
- 70 kilos de linha mousse 6 000\$00
- Diversos de cones de linhas 15 000\$00
- Diversos rolos de fita adesiva 2 200\$00

### PRODUTOS FABRICADOS

- 225 dúzias de soquetes de diversas referências 38 400\$00
- 130 dúzias de peúgas sport 18 500\$00
- 110 dúzias de meias calças 45 100\$00
- 150 dúzias de peuguetes 31 500\$00
- 380 dúzias de bikinis 76 000\$00
- 310 dúzias de Slips 65 200\$00
- 180 dúzias de cuecas 27 000\$00
- 152 dúzias de camisolas 38 000\$00
- 50 dúzias de conjuntos de chambrés diversas referências 15 000\$00
- 802 combinações diversas referências 80 200\$00
- 310 camisas de dormir diversas referências 44 100\$00
- 50 pijamas homem, senhora e criança 13 600\$00
- 850 dúzias de Tshirts diversas referências 215 000\$00
- Valor-base de licitação de 1 759 260\$00

(3) — Um veículo automóvel, n.º HN-38-48, para serviço particular, marca BEDFORD, modelo EHGOBCO, de 3 610 cm 3 de cilindrada, movido a gasóleo, com a lotação de 3 lugares na cabine, cor castanha, preta e outra, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa em 20 de Dezembro de 1973, sob o n.º 68 886, no livro IP, n.º 79, cujos documentos foram apreendidos no mesmo acto, com o valor base de licitação de 100 000\$00

4.º — Um veículo automóvel n.º BF-39-42, para serviço particular, marca HOLDER, modelo AM 2/1130/1969, de 1 000 cm3 de cilindrada, movido a gasóleo, sem lotação, cor verde, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do registo Automóvel de Lisboa em 4 de Agosto de 1969, sob o n.º 32 145, no livro IP, n.º 65; e respectivo reboque de matrícula P-5507, para serviço particular, marca FAJÓ, modelo G-1970, com a distância entre eixos de 2,340 metros, de caixa aberta com as dimensões de 2,16x0,99 metros, cor cinzenta e vermelha, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do Registo Automóvel do Porto em 20 de Fevereiro de 1970; tendo sido todos os documentos apreendidos no mesmo acto e sendo o valor base de licitação de 80 000\$00

Entrelinhei: «valor-base de licitação» e «1 327 105\$00».

(a) Lotes  
Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.  
Barcelos, 10 de Outubro de 1979  
O Escrivão  
Mário Nunes dos Santos  
O Juíz Auxiliar  
Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima



## AVISO

JOSE RICARDO LOURENÇO, Presidente da Junta de Freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos;

Não sendo conhecidos detentores ou concessionários da sepultura perpétua n.º 64 do 2.º Quarteirão do cemitério desta freguesia, já abandonada há mais de 40 anos sem veneração de quem quer que seja, desconhecendo-se a existência de quaisquer familiares de D. Júlia Monteiro em nome de quem se encontra registada nos livros respectivos, pelo presente aviso, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea j) do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 79/77, de 25 de Outubro, são convidados os que porventura possam vir a ser reconhecidos como sucessores nos direitos à detenção da perpetuidade a que se alude, a virem deduzi-los no prazo de 20 dias a contar da publicação deste na III Série do Diário do Governo, perante este corpo administrativo.

Decorrido que seja este prazo sem a dedução em causa, será a perpetuidade da referida sepultura declarada prescrita a favor desta Junta de Freguesia.

Serão publicados avisos de igual teor nos lugares públicos do costume e nos jornais locais.

Junta de Freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos, 24 de Outubro de 1979.

O Presidente,

José Ricardo Loureiro

## António Fernandes

DENTISTA

Consultório — TORRE AMPAL  
BARCELOS

## AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1  
Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MINI 1000—S/B	1979
AUSTIN Sberpa 240 Diesel	1978
PEUGOT 504 mista diesel	1977
FIAT 127—3 portas	1976
FORD Transit—Fechada—D.	1975
FIAT 128—2 portas	1974
« » 124—comercial	1971
« » 850 sport	1971
« » 128—2 portas	1970
FIAT 850—especial	1970
RENAULT 4L	1973
ZINI 1060	1973
MINI Clubman 1000	1971
TOYOT 1200—2 portas	1971
PEUGOT 404	1970
VOLKSWAGEN 1300	1969
HONDA S 800 Coupé	1968

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM  
OFICINAS PRÓPRIAS junto à  
CHENOP

## Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º  
(Largo dos Bombeiros)  
C. P. — 4750 BARCELOS  
Telf. 83426 ou 83615

## Vende-se

NSU PRINZ 1000 em bom  
estado, por 55.000\$00  
Contactar das 9 às 18,45 pelo  
Telefone 82240

## Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL  
1.º Andar—Frente—Sala 5  
Telf. 83656 BARCELOS

## Secretaria Notarial de Braga

## Irmãos Lomba L.ª

CERTIFICO que, por escritura de 12 do mês corrente, outorgada no 2.º Cartório Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, exarada de fls. 4 v.º a fl. 9 do livro de notas para escrituras diversas n.º 20-F, foi constituída entre José Joaquim Martins, Vítor Martins, Sebastião Martins, Vítor Manuel Martins da Lomba, Armindo da Luz Martins, Américo Gomes Correia, João Valentim Martins da Lomba, Luís Filipe Martins da Lomba e Manuel Cardoso da Lomba uma sociedade comercial por quotas sob a firma em epígrafe, a qual fica a reger-se pelos seguintes artigos:

## PRIMEIRO

UM — A sociedade adopta a firma IRMÃOS LOMBA, LD.ª, tem a sua sede no lugar da Devesa, freguesia da Pousa, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

DOIS — Por simples deliberação da assembleia geral poderá a sede da sociedade ser transferida para qualquer outro local.

## SEGUNDO

O seu objecto é a empreitada de obras públicas e a indústria da construção civil, podendo, no entanto, exercer qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem, permitido por lei.

## TERCEIRO

UM — O capital social é de 2 000 000\$00, integralmente realizado e dividido nas seguintes quotas: quatro de 300 000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios José Joaquim Martins, Vítor Martins, Sebastião Martins e Vítor Manuel Martins da Lomba; três de 200 000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Armindo da Luz Martins, Américo Gomes Correia e João Valentim Martins da Lomba, e duas de 100 000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Luís Filipe Martins da Lomba e Manuel Cardoso da Lomba.

DOIS — A quota do sócio José Joaquim Martins foi inteiramente realizada com a entrada que o mesmo fez para a sociedade, a quem fica a pertencer, da sua empresa de empreitada de obras públicas e construção civil, com sede no dito lugar da Devesa; as quotas dos restantes sócios foram realizadas em dinheiro, que já deu entrada na caixa social.

TRES — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, sempre que a assembleia geral o delibere por 75% dos votos correspondentes ao capital da sociedade.

## QUARTO

UM — A cessão de quotas só é permitida com o consentimento da sociedade, a quem é conferido o direito de preferência na sua aquisição, cabendo esse direito, em segundo lugar, aos restantes sócios.

DOIS — O sócio que pretender ceder a sua quota deverá avisar a sociedade e os restantes sócios por via postal registada, com aviso de recepção, indicando o nome do adquirente e as condições da cessão.

TRES — No prazo de sessenta dias, a contar da data do registo postal, a sociedade e os restantes sócios informarão o cedente, também por via postal registada, se é ou não concedida autorização para a cessão da quota e se a sociedade ou os sócios usam ou não do seu direito de preferência.

QUATRO — A cessão considera-se autorizada se nada for comunicado ao cedente no prazo indicado no número anterior.

CINCO — A sociedade fica obrigada a adquirir a quota do sócio que dela pretenda afastar-se, se não consentir na sua cessão nem preferir, e os restantes sócios também não quiserem usar do seu direito de preferência.

SEIS — No caso de exercício do direito de preferência, bem como na hipótese prevista no número anterior, o preço da quota será de-

terminado por um balanço especial a dar para o efeito e será pago em quatro prestações semestrais iguais, vencendo-se a primeira trinta dias após a respectiva resolução.

## QUINTO

Nenhum sócio poderá exercer, por si, por interposta pessoa ou associado com outrem, indústria ou comércio idênticos aos da sociedade.

## SEXTO

UM — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando-a pelo valor que resultar do último balanço aprovado, no caso de falência ou insolvência do sócio titular, se este transgredir o disposto no artigo anterior, ou se a quota for cedida ou dada em garantia sem o seu acordo, arrolada, penhorada ou arrestada.

DOIS — Considera-se realizada a amortização na data em que a respectiva deliberação seja tomada. O preço da amortização será pago em quatro prestações semestrais iguais, vencendo-se a primeira trinta dias após a deliberação.

## SÉTIMO

UM — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, competem aos sócios Vítor Manuel, Vítor Martins, José e Sebastião, que desde já ficam nomeados gerentes, sem prejuízo da nomeação de outros, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

DOIS — Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos basta a assinatura de um dos seus gerentes.

TRES — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças e abonações.

QUATRO — Consideram-se incluídos nos poderes dos gerentes a compra e venda de veículos automóveis.

## OITAVO

Poderão ser nomeados procuradores da sociedade, com os poderes que a gerência entender convenientes.

## NONO

Anualmente será dado balanço, com referência a 31 de Dezembro, e dos lucros líquidos apurados será retirada a percentagem de 5% para o fundo de reserva legal, até à sua formação ou reintegração, se necessária, podendo a assembleia geral constituir outras reservas e as provisões que entender convenientes. O restante será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas.

## DÉCIMO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo nos casos para que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

## DÉCIMO PRIMEIRO

Não poderão fazer parte dos corpos gerentes da sociedade, nem alguma qualidade, directamente ou interposta pessoa, lhe poderão prestar quaisquer serviços as pessoas referidas nos diferentes números do artigo 1.º do Decreto n.º 15 538, de 1 de Junho de 1928.

Pela décima outorgante foi dito que presta o necessário consentimento à transferência que seu marido fez para a sociedade, em realização da sua quota, do estabelecimento atrás identificado.

Está conforme ao original.

2.º Cartório Notarial de Braga,  
14 de Setembro de 1979.

A AJUDANTE

Ludovina Domingues da Silva

## Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Lamela

Amanhã, Domingo

Moderna



## Gabinete de Estudos e Projectos de Engenharia

PROJECTOS PARA:

- ♦ Urbanização
- ♦ Habitação
- ♦ Indústria
- ♦ Agro-Pecuária
- ♦ Vias de Comunicação

DIRECTOR TÉCNICO

A. Matos de Sá  
(Eng.º Civil)

CÁLCULOS DE:

- ♦ Estabilidade
- ♦ Estruturas de Betão Armado
- ♦ Estruturas Metálicas

Rua D. António Barroso, n.º 19-2.º—Sala G

4750 BARCELOS

## ANÚNCIOS

## SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Circulo Católico—Telf. 81039—Barcelos

«O Barcelense» N.º 3545 de 3-11-1979

## Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

## Anúncio

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o Réu «JACINTO», também conhecido por JACINTO MACEDO, casado, ausente em parte incerta da Argentina e com última morada conhecida no Lugar da Seara, da Freguesia de CARAPEÇOS, concelho e comarca de Barcelos, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial para Declaração de Morte Presumida pendente na 1.ª secção do referido Juízo (Proc. N.º 116/79) proposta pelo Autor FRANCISCO FERNANDES DE MACEDO, casado, residente no Lugar de Olival da freguesia de Carapeços, desta comarca, pelos fundamentos constantes da petição inicial e cujo duplicado se encontra à disposição do citando na Secretaria deste Tribunal e que lhe será entregue quando solicitado

...No mesmo processo são também CITADOS por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorridos os dos éditos, contestarem, querendo a referida acção onde se pretende a declaração de morte presumida do ausente Jacinto de Macedo, ou só «Jacinto» e impugnarem, querendo, a ausência do mesmo, que se diz em parte incerta da Argentina há cerca de 50 anos.

Barcelos, 17 de Outubro de 1979

O JUIZ DE DIRBITO,  
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,  
(David Paulo de Jesus Pereira)

## Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL  
1.º Andar—Frente—Sala 5  
Telf. 83656 BARCELOS

## Vende-se

CARRINHA MISTA PEUGEOT  
404—Diesel.

Bom Estado, Totalmente Revista  
Falar nesta Redacção...

## AOS NOSSOS

## Assinantes

Pedimos aos nossos pre-zados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

## Oração ao Divino Espírito Santo e

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece  
R L.C.C.

## Apartamento

VENDE-SE um, com 4 quartos, sala-comum e soto, no Campo 25 de Abril em Barcelos.

Informa o Telefone 81286  
depois das 21,30 horas

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça)

R. C. F. E.



# Ainda a investidura de MONSENHOR ROCHA

(continuação da página 1)

e dos mais diversos locais, que se associaram, por escrito, à homenagem que Barcelos prestou ao seu Rev.º Pároco, destacamos:

## CONSELHO MUNICIPAL DE BARCELOS

A Comissão Organizadora das Homenagens a Monsenhor Alberto da Rocha Martins — Barcelos, 16-10-79.

Na reunião do Conselho Municipal de 8 do corrente mês de Outubro, foi proposto e aceite para ser lavrado em acto um voto de congratulação pela elevação por Sua Santidade o Papa João Paulo II à dignidade de Monsenhor o Reverendo D. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins.

Com os melhores cumprimentos  
O Presid. do Conselho Municipal  
Mário Azevedo

## CÍRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DE BARCELOS

Ex.mos Senhores:

A Direcção do Círculo Católico de Operários de Barcelos, cumpre o grato dever de comunicar a V. Ex.as de que esta veneranda Associação deseja igualmente associar-se jubilosamente às manifestações de homenagem, de que a NOSSA TERRA dá exemplar testemunho de estima e admiração ao seu insigne D. Prior, Padre Alberto da Rocha Martins, distinguido por SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II à dignidade de MONSENHOR.

Assim, neste momento, em que Barcelos já vive a mais salutar satisfação, pela transcendência das manifestações de regozijo do acontecimento de investidura de Monsenhor Alberto da Rocha Martins, a Direcção do Círculo Católico de Operários de Barcelos, na sua reunião de 15 do corrente e por proposta dos seus directores, deliberou e aprovou por unanimidade e lavrada em acta, um voto de congratulação e a proclamação de DIRECTOR HONORÁRIO DO CÍRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DE BARCELOS de Monsenhor Alberto da Rocha Martins. A entrega do respectivo Diploma

será entregue a Sua Ex.ª Reverendíssima, solenemente, no dia 8 de Dezembro p. futuro em momento solene das festividades a realizar pelo Círculo Católico em homenagem à PADROEIRA DE PORTUGAL, na referida data, no Salão de Festas da sua sede.

Com as nossas saudações cristãs.  
Pela Direcção do Círculo Católico de Operários de Barcelos

## Do GIL VICENTE F. C.

Telegrama:

Direcção Gil Vicente Futebol Clube vem manifestar a Monsenhor Alberto da Rocha Martins nossa total admiração e preito de homenagem.

A Direcção

## Do Sr. BISPO DO ALGARVE

A Comissão Promotora da Homenagem a Monsenhor Alberto da Rocha Martins.

Caríssimos Amigos e Conterrâneos:

Muito cordialmente agradeço o vosso convite para assistir à merecida homenagem em honra do Monsenhor Alberto da Rocha Martins, Digníssimo Prior de Barcelos.

Devido a trabalhos pastorais que assumi para esse dia, não me é possível estar presente, o que muito lamento.

Mas daqui, deste extremo sul de Portugal, acompanho com muita alegria e sobretudo com a minha oração essa grande homenagem que as forças vivas da cidade de Barcelos e da Arquidiocese de Braga prestam ao sacerdote exemplar, ao orador distinto, ao escritor exímio, ao homem bom e amigo de todos, que é Monsenhor Rocha Martins.

Para a Comissão Promotora desta homenagem vão as minhas felicitações e para Monsenhor Rocha Martins um abraço de muita estima e amizade de quem se confessa.

Irmão em Cristo e no Sacerdócio

Ernesto Gonçalves Costa  
Bispo do Algarve

# BODAS DE PRATA PAROQUIAIS

Com a Igreja Paroquial repleta de fiéis, destacando-se mais de uma centena de crianças devidamente fardadas de Cruzada Eucarística, iniciaram-se as festas comemorativas das bodas-de-prata-paroquiais do Rev.º Padre Cesário Fernandes de Miranda, na freguesia de Carvoeiro, Viana do Castelo.

Com uma eloquente homilia e aquela expressão que lhe é peculiar, falou o festejado, exortando todos os presentes a continuarem consigo tralhandando na vinha do Senhor; acabando por agradecer — notoriamente comovido — a presença de todos e a colaboração

de tantos paroquianos, afirmando que nunca esquecerá tal prova de carinho que acabava de receber dos seus paroquianos e demais amigos ali presentes. É digno de salientar o brilhantismo prestado pelo grupo coral local (CORAL S. BRÁS) conjunto de cerca de 50 elementos e dirigido pelo consagrado MESTRE CARDOSO que conseguiu uma representação orfeónica, o sue muito contribuiu para que aquela festa atingisse o brilho que merecia.

Esteve ao órgão a Sr.ª D. Celeste Gomes.

R. Machado

# Pelo País fora

— Ainda está por saber-se quanto rendeu o dia de trabalho ao domingo, pedido por Vasco Gonçalves, e onde se encontra depositado o total.

— Em 1978, foram exportadas para Angola cerca de 3.300 toneladas de batata dos Açores.

— O Venerando Arcebispo Primaz pronunciou na Sé Catedral uma homilia sobre a Igreja no Dia do Papa e das Missões, que devia ser lida em todas as igrejas, na missa dominical, para devida reflexão de todos os católicos.

— Atingiu mais de onze mil toneladas a produção de leite em pó nos Açores, durante o ano de 1978.

— Vão passar a vir de S. Tomé e Príncipe as bananas que comemos, mais baratas e melhores do

que as compradas actualmente na América do Sul.

— O Conselho de Ministros atribuiu mais 251 mil contos aos Institutos de Acção Social Escolar, destinados a assegurar o subsídio dos transportes escolares.

— A Polícia Judiciária desmantelou uma rede de falsificação de selos fiscais que já iam em 250 mil contos.

— Mário Soares tem andado a fazer namoro a Bispos, como se o marxismo fosse compatível com o catolicismo ou o ateísmo com o cristianismo.

— No 2.º Juízo Correccional do Porto, a jornalista Vera Lagoa foi absolvida da acusação de injúrias a Ramalho Eanes, Mário Soares, Santos Pais e Melo Antunes.

# ELECTRICIDADE DE PORTUGAL

EMPRESA PÚBLICA

Zona de Distribuição Amial  
AGÊNCIA DE BARCELOS

## AVISO

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo dia 4 de Novembro das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nos Postos de Transformação de Aldreu, Palme e Fragoso I e II.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 30 de Outubro de 1979.

# Um milhão de desempregados!

(continuação da página 1)

Um milhão de desempregados e uma terceira idade a responsabilizar os manipuladores duma revolução que não cumpriram com as suas promessas, feitas a um povo, que merece respeito e tem o direito de viver em plena e verdadeira Democracia. É preciso que a Juventude de Portugal fique esclarecida e, desde já, comece a responsabilizar aqueles, que não tiveram dignidade e coragem, para resolverem o contencioso da descolonização. Foi nestas derrotadas consciências que encontramos o início da derrocada e verificamos as duas ameaças dum sanguinário Campo Pequeno, como que estivéssemos a viver a tragédia da Guerra Civil de Espanha, onde pereceram milhares e milhares de Católicos, entre os quais figuraram 11 Bispos e 17 mil Sacerdotes.

Um milhão de desempregados e a juventude a mais atingida.

Um milhão de Desempregados e a terceira idade miseravelmente contemplada por um «original Socialismo à portuguesa». Um milhão de desempregados que aguardam a vitória da Aliança Cristã e o regresso à verdadeira Democracia, torpedeada e ameaçada pela esquerda, de triste memória.

# OBITUÁRIO

## D. Maria dos Prazeres Pereira Duarte Pedras

Devido à falta de espaço, só hoje damos a triste notícia do falecimento desta nossa querida amiguinha, pois que, durante muitos anos, fomos bons vizinhos desta santa mulher, que tinha sempre na sua casa, aconchego para os seus familiares e para socorrer os que lhe batiam à porta.

Contava 52 anos de idade e era de facto bondosa, tinha bom coração e, de vez em quando, lá ia visitar seus vizinhos doentes e nunca saía de sua casa com as mãos vazias.

Era caritativa e muito esmoler. A seu devotado marido, o nosso preclaro amigo, Sr. António Duarte Ferreira Pedras, muito brioso Chefe Ajudante dos Bombeiros V. de Barcelos, digno Director da Santa Casa da Misericórdia e membro da Direcção do Gil Vicente Futebol Clube de Barcelos, a seus Ex.mos filhos, Sr.ª Professora D. Lúcia Pereira Duarte Pedras Silva, casada com o também nosso amigo, Sr. Manuel Carvalho da Silva; Sr. João Manuel Pereira Duarte Pedras, comerciante; e Armandinho Manuel Duarte Pedras, casado com a Sr.ª D. Florinda Preciosa de Passos Domingues Moreira; menina Maria Filomena; Carlos Alberto; Sérgio Manuel e Alexandra dos Prazeres Pereira Duarte Pedras, assim como ao nosso respeitável e querido Amigo, Ex.mo Sr. António José de Sousa Costa, muito conceituado e prestimoso 1.º Comandante dos B. V. B. e ilustre subdirector de «O Barcelense», endereçamo-lhes as nossas mais sentidas condolências.

É assim a vida!!! Quando tudo parece correr pelo melhor e depois de seu marido ter gasto umas centenas de contos, com a doença de sua dedicadíssima esposa, vem a morte traiçoeira para trazer o luto para esta ilustre família barcelense e para outras.

Paz à sua alma.

# DO SOPÉ DO FACHO

# O Vinho verde e os mixordeiros

(conclusão da página 1)

era o que tinha na sua adega, a melhor «pinga»...

E assim, o vinho verde vai perdendo a sua fama, o seu nome e as suas características.

Depois, e porque a maior parte dos produtores vão à procura de mais produção, começaram a meter pelo meio das antigas cepas, que produziam o genuíno e bom vinho verde tinto, outras castas mais rendosas mas de inferior qualidade, que assim têm vindo a enfraquecer as altas qualidades do vinho verde.

Deste modo, vão desaparecendo as coisas de valor castíssimo que o nosso País usufruía e, assim, vamos ficando cada vez mais pobres em portuguesismo.

Mas, como pôr termo e travões a esta perda de bens que os portugueses auferiam?

Quem há-de endireitar isto, face à ganância dos mixordeiros?

Estamos num ano de produção abundante, como em poucos anos acontece. Há dificuldade em obter vasilhame para arrecadar a grande produção do vinho verde, que, segundo as estatísticas, mais abun-

dante do que qualquer outra região demarcada.

Pois, e apesar disso, não há ainda produtores que venderam as uvas da sua lavra, para que o vasilhame lhes chegue para fazer a costumada mixórdia?

Mais ainda: Sendo um ano em que o tempo foi favorável para que as uvas amadurecessem bem, tendo a sua boa e natural cor castíssima, porque se transaccionam ainda tantos sacos de baga?

Está-lhes na massa do sangue: aqueles que nasceram com a sina de enganar os outros, vivendo explorando-os, têm que assim proceder porque é a sua missão.

Se, quando os apanham nas malhas da justiça, os castigassem com rigor, talvez eles perdessem o vício de viverem enganando os outros.

E assim o consumidor, quando lhe apetece beber ou apreciar um copo do bom verde, não se arripiaria, como lhe acontece muitas vezes, de ficar desiludido, por lhe ser servido um copo de água com tinta.

Ángela

# O Barcelense Desportivo

FUTEBOL — 7.ª Jornada do Camp. Nac. da 2.ª Divisão

## Gil Vicente, 0 — Famalicão, 0

Um empate que não corresponde à realidade

Efectivamente o nulo verificado no final dos 90 minutos de futebol de que foi palco o Campo Adelinho Ribeiro Novo não está de harmonia com a superioridade demonstrada pelos gilistas. Foi sem dúvida a equipa que comandou sempre as operações do jogo, valendo ao Famalicão o permanente acantonamento da sua defesa, que, em tarde de sorte não permitiu que os gilistas fizessem um resultado que por certo ficaria histórico entre os dois clubes vizinhos e amigos, — mas velhos rivais.

Se considerarmos as inúmeras ocasiões em que os gilistas tiveram oportunidades soberanas, reduzimos pelo menos na primeira parte uma referência especial aos 22 minutos em que a avançada local, nomeadamente Oliveira rematou repetidas vezes mas a bola caprichosamente e embateu sempre nas pernas dos defensores visitantes, já com o seu guarda-redes batido.

Na segunda parte, Lino Vieira, que substituiu Luís reforçou ainda mais o meio campo gilista e neste período um remate segado de Oliveira passou a curtos milímetros da barra, assim como ainda outra jogada, de Lino Vieira, de grande estilo igualmente passou sem penetrar nas redes, não obstante a entusiástica ovação da numerosa assistência que moldava o rectângulo e gritou... golo, mas golo que também se não concretizou.

Finalmente uma divisão de pontos para os dois contendores, mas que os visitantes não mereciam.

Em síntese foi mais um dia em que o Gil Vicente se tem de lamentar da falta de sorte.

Arbitrou o Sr. Manuel Nogueira, do Porto, muito embora com defi-

ciências mas que não influíram no resultado.

Saliente-se a correcção que foi nota dominante neste desafio de autêntico campeonato.

O Gil Vicente alinhou:

Zé Manuel; Cassamo, Berto, Passos e Osvaldinho; Luís (depois Lino Vieira na segunda parte), Edgar e Simões; Oliveira, Paulo Nogueira e Arantes.

Merece especial referência o esforço de Paulo Nogueira, Cassamo e Simões.

## Hoquei em Patins

Os Barcelenses provavelmente já estão informados de que o Campeonato Europeu de Hoquei em Patins será em Maio de 1980, a seguir às Festas das Cruzes, no nosso magnífico Pavilhão, a sua realização.

É para Barcelos assinalável prestígio a repetição dessa memorável festa que, em Outubro de 1976, foi considerada a mais imponente manifestação desportiva do oquei Internacional.

Esperamos que volte a ser testemunho da mais salutar vivência de que o hoquei português se orgulha.

## TAÇA DE PORTUGAL

Amanhã, domingo, o Gil Vicente vai a Cabeceiras de Basto, defrontar o Cabeceirense, na repescagem prevista pelo regulamento da Taça de Portugal.

Terá o Gil Vicente oportunidade de revelar a sua tradicional competência já dada nos últimos anos. Assim o esperamos e agouramos.

# Por esse mundo além

— A Cruz Vermelha fez um apelo mundial, afim de salvar da morte e da fome dois milhões e meio de cambojanos, entre os quais 700.000 crianças.

— Por discordar da política dos colonatos, demitiu-se o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Moshe Dayan.

— Nas vésperas da independência, havia no Ultramar português cinco milhões de católicos e quinhentos mil catecúmenos.

— No dia 1 de Maio passado, Samora Machel chamou, repetidas

vezes, macacos aos Bispos e incitou o povo ao crime, rematando o discurso solene, em que os cobriu de insultos, desta maneira exemplar: catanai-os.

— Um especialista alemão conseguiu fotografar no ventre da mãe um embrião de nove semanas, o que acontece pela primeira vez na história da medicina.

— A FAO diz que morreram actualmente de fome em todo o mundo 50 milhões de pessoas.

— As eleições federais na Suíça foram ganhas pelos partidos do centro e da direita.